

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores do

SISTEMAS E PLANOS DE SAÚDE LTDA

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do SISTEMAS E PLANOS DE SAÚDE LTDA, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SISTEMAS E PLANOS DE SAÚDE LTDA em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2019.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5



Silvio de Jesus
CRC 1 SP 141/676/O-7

SISTEMAS E PLANOS DE SAÚDE LTDA

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais – R\$

<u>ATIVO</u>	Nota explicativa	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE		21.891.294	19.070.052
Disponível		1.477.758	981.619
Realizável		20.413.536	18.088.433
Aplicações Financeiras	4	16.402.613	15.161.512
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		9.854.328	11.408.620
Aplicações Livres		6.548.285	3.752.892
Créditos de Operações c/ Planos de Assist. à Saúde		2.270.499	1.421.299
Contraprestações Pecuniárias a Receber	5	1.670.499	821.299
Outros Créditos de Operação de Assist. à Saúde		600.000	600.000
Créditos Tributários e Previdenciários		247.101	146.818
Bens e Títulos a receber		1.493.323	1.358.804
ATIVO NÃO CIRCULANTE		8.983.012	9.232.558
Realizável a Longo Prazo		6.266.159	6.131.192
Aplicações Não Vinculadas	6	4.542.642	4.542.642
Valores e bens		1.311.529	1.176.562
Outros Créditos a Receber		411.988	411.988
Imobilizado	7	2.538.240	2.881.627
Imóveis de Uso Próprio			
Imóveis – Não Hospitalares		1.059.916	1.111.479
Imobilizado de Uso Próprio			
Imobilizado – Hospitalares		521.222	623.288
Outras Imobilizações		957.102	1.146.860
Intangível		178.613	219.739
TOTAL DO ATIVO		30.874.306	28.302.610

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SISTEMAS E PLANOS DE SAÚDE LTDA

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais – R\$

<u>PASSIVO</u>	Nota explicativa	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		15.109.279	15.256.628
Provisões Técnicas de Oper. de Assist. à Saúde	12	11.597.697	11.687.824
Provisão de Contraprestações Não Ganha - PPCNG		338.296	350.758
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS		3.795.542	2.294.129
Provisão de Eventos a Liquidar outros Prest. Serv. Assistenciais		1.759.480	3.481.794
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados (PEONA)		5.704.379	5.561.143
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		19.341	141.970
Obrigações com Pessoal		683.761	687.788
Tributos e Encargos Sociais a Recolher Fornecedores	9	1.303.279	1.489.637
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	8	47.285	12.769
Débitos Diversos		29.166	152.513
		1.428.750	1.084.127
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		5.310.756	5.204.295
Provisões Técnicas de Oper. de Assist. à Saúde - SUS		2.015.379	1.863.476
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	10	3.031.341	2.973.405
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	8	3.600	36.426
Provisões	11	125.439	153.142
Débitos Diversos		134.997	177.846
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		10.454.271	7.841.687
Capital Social	16	2.269.192	2.269.192
Reservas de Lucros		8.185.079	5.572.495
Prejuízos Acumulados			
TOTAL DO PASSIVO		30.874.306	28.302.610

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SISTEMAS E PLANOS DE SAÚDE LTDA

Demonstração do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em Reais – R\$

	Nota explicativa	2018	2017
Contraprestações efetivas de Plano de Assistência à Saúde		65.201.660	63.651.131
Receitas com Operações de Assistência à Saúde			
Contraprestações Líquidas		67.110.347	65.425.217
(-) Tributos diretos de Oper. com Planos de Assist. à Saúde		(1.908.687)	(1.774.086)
Eventos Indenizáveis Líquidos		(47.806.896)	(46.950.468)
Eventos Conhecidos ou Avisados		(47.663.660)	(46.631.452)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		(143.236)	(319.016)
RESULTADO DAS OPER. - PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE		17.394.764	16.700.663
(Provisão) Reversão Para Perdas Sobre Créditos		(821.670)	(583.816)
Outras Receitas Operacionais		636.000	779.524
RESULTADO BRUTO		17.209.094	16.896.371
Despesas de Comercialização		(2.379.175)	(2.570.599)
Despesas Administrativas		(12.120.052)	(12.324.760)
Resultado Financeiro Líquido	15	656.134	711.224
Receitas Financeiras		1.050.646	1.372.039
Despesas Financeiras		(394.512)	(660.815)
Resultado Patrimonial		7.517	13.778
Receitas Patrimoniais		7.517	13.778
Despesas Patrimoniais		-	-
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		3.373.518	2.726.014
Imposto de Renda Pessoa Jurídica / diferidos		(578.652)	(402.042)
Contribuição Social Sobre Lucro Líquido / diferido		(214.795)	(153.375)
Impostos Diferidos		32.513	5.958
RESULTADO LÍQUIDO		2.612.584	2.176.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SISTEMAS E PLANOS DE SAÚDE LTDA

Demonstrações do Resultado Abrangente Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais – R\$

	2018	2017
Resultado Líquido do exercício	2.612.584	2.176.555
Variação do valor justo de ativos	-	-
Efeitos tributários	-	-
Ajustes patrimoniais	-	-
Resultado abrangente do exercício	2.612.584	2.176.555

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SISTEMAS E PLANOS DE SAÚDE LTDA

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais – R\$

	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas de Lucros</u>	<u>Lucro / Prejuízo Acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	<u>2.269.192</u>	<u>3.395.940</u>	<u>-</u>	<u>5.665.132</u>
Resultado Líquido do Exercício	-	-	2.176.555	2.176.555
Proposta da destinação do lucro:				
Reserva de lucros	-	2.176.555	(2.176.555)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	<u>2.269.192</u>	<u>5.572.495</u>	<u>-</u>	<u>7.841.687</u>
Resultado Líquido do Exercício	-	-	2.612.584	2.612.584
Proposta da destinação do lucro:				
Reserva de lucros	-	2.612.584	(2.612.584)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	<u>2.269.192</u>	<u>8.185.079</u>	<u>-</u>	<u>10.454.271</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SISTEMAS E PLANOS DE SAÚDE LTDA

Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017

Em Reais – R\$

	2018	2017
Atividades Operacionais		reclassificado
Recebimento de Planos de Saúde	67.435.875	64.892.103
Resgate de Aplicação Financeira	19.709.419	11.013.624
Recebimentos de juros de aplicações financeiras	3.711	1.164.582
Outros recebimentos operacionais	1.695	-
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(46.040.417)	(42.612.496)
Pagamento de Comissões	(2.248.324)	(2.311.282)
Pagamento de Pessoal	(3.345.818)	(3.333.355)
Pagamento de Pró-Labore	(762.413)	(757.210)
Pagamento de Serviços Terceiros	(1.020.461)	(1.239.040)
Pagamento de Tributos	(6.050.566)	(6.104.847)
Pagamento de Aluguel	(605.246)	(771.255)
Pagamento de Promoção/Publicidade	(137.800)	-
Aplicações Financeiras	(20.702.491)	(12.668.767)
Outros Pagamentos Operacionais	(6.028.550)	(6.895.269)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (nota 14)	208.614	376.788
Atividades de Investimento		
Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(6.210)	(179.930)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(6.210)	(179.930)
Atividades de Financiamento		
Pagamento de Amortização de Empréstimos/Financiamento	(204.675)	(195.996)
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento		
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(204.675)	(195.996)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(2.271)	862
Caixa e Equivalente de Caixa - Saldo Inicial	4.272	3.410
Caixa e Equivalente de Caixa - Saldo Final	2.001	4.272

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SISTEMAS E PLANOS DE SAÚDE LTDA

Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 Em Reais – R\$

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objetivo a prestação de serviços médicos, hospitalares e ambulatoriais, através da operação de Planos Privados de Assistência à Saúde individuais, familiares e coletivos, através de meio de execução própria ou mediante contratação e ou credenciamento de terceiros legalmente habilitados.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração do resultado do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

c) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Disponibilidades – caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada por valor suficiente para cobrir eventuais perdas desses créditos.

Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade. É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

Redução ao valor recuperável

Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado, ativo intangível e estoques. Portanto, a Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Provisões técnicas de operações de assistência á saúde

As Provisões técnicas foram constituídas conforme normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social foram calculados conforme legislação em vigor e os diferidos sobre a reserva de reavaliação.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2018	2017
<u>Aplicações garantidoras de provisões técnicas:</u>		
Banco Santander FI Renda Fixa ANS	5.360.393	5.105.433
Banco Bradesco DI Federal ANS	1.103.924	1.050.680
Banco Santander ANS II RF CP	3.390.012	5.252.507
Subtotal	9.854.329	11.408.620
<u>Aplicações livres:</u>		
Aplicações em CDB	5.649.980	3.752.892
Fundos de Investimentos	898.304	-
Subtotal	6.548.284	3.752.892
Total geral de aplicações	16.402.613	15.161.512

5. CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER

	2018	2017
Coletivo	1.724.333	829.473
Individual	82.073	64.926
Provisão para perdas	(135.907)	(73.100)
Total	1.670.499	821.299

6. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

As debêntures da CVRD estão custodiadas no Banco Bradesco S.A através do Sistema Bradesco de Escrituração de Ativos. A subscrição e a titularidade das debêntures estão comprovadas através dos documentos ORDEM DE TRANSFERÊNCIA DE ATIVOS ESCRITURAIS (OTAE) emitidos pelo BRADESCO S.A.

Considerando que o prazo de vencimento das debêntures é indeterminado, bem como levando em consideração que o Sistemas e Planos de Saúde Ltda., não tem intenção de negociar tais títulos no curto prazo, portanto, estão reconhecidas ao custo de aquisição. Estas aplicações foram registradas no Ativo Realizável a Longo Prazo.

Os valores de aquisições dos lotes das debêntures mantidos na Operadora são:

Debêntures	Lote adquirido em 13/03/2006	Lote adquirido em 27/07/2006	Lote adquirido em 15/05/2007	Total
Quantidade	1.300	5.200	6.500	
Valor unitário de aquisição (R\$)	257,70	258,36	440,64	
Valor total de aquisição (R\$)	335.010,00	1.343.472,00	2.864.160,00	4.542.642

7. IMOBILIZADO

	Taxa Anual de Deprec.	2018		2017	
		Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado Líquido	Imobilizado Líquido
Edificações	4%	1.608.296	(548.380)	1.059.916	2.258.339
Máquinas e Equipamentos	10%	442.903	(266.219)	176.684	218.943
Móveis e Utensílios	10%	273.042	(236.724)	36.318	64.804
Veículos	20%	607.200	(310.675)	296.525	332.285
Equipamentos Informática	20%	224.032	(217.091)	6.941	7.256
Instalações		6.959	(2.204)	4.755	-
Benfeitorias em Imóveis Terc.		1.344.355	(387.254)	957.101	-
Total		4.506.789	(1.968.547)	2.538.240	2.881.627

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS - Circulante

	Circulante		Não circulante	
	2018	2017	2018	2017
Banco Santander	4.968	59.617	-	4.968
Bradesco Financiamentos	29.705	39.763	4.912	34.617
Bradesco Leasing	-	61.132	-	5.094
Bradesco Leasing	3.680	44.161	-	3.680
(-) Juros a Incorrer	(9.187)	(52.160)	(1.312)	(11.933)
Total	29.166	152.513	3.600	36.426

9. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER - Circulante

	2018	2017
COFINS a Pagar	63.182	408.106
PIS a Pagar	10.267	59.022
Contribuições Previdenciárias	158.334	214.843
IRPJ a Pagar	110.133	60.543
Contribuição Social a Pagar	57.754	39.858
ISS a Pagar	82.737	83.325
FGTS a Pagar	23.391	23.975
Retenções de Impostos	250.150	141.748
Parcelamento de Tributos e Contribuições	547.331	458.217
Total	1.303.279	1.489.637

10. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER – Não Circulante

	2018	2017
Outros Impostos e Contribuições a Recolher - Perdcomp	396.439	396.439
IRPJ - 1º Sem. 2018	88.501	-
CSLL - 1º Sem. 2018	32.702	-
Parcelamento - ISS	5.817	21.873
Parcelamento - Contribuições Previdenciárias	242.453	211.548
Parcelamento Federal de Outros Encargos Sociais	2.265.429	2.343.545
Total	3.031.341	2.973.405

11. PROVISÕES

A operadora possui processos tributários e cíveis, em andamento que envolve responsabilidades contingentes. Os processos se encontram em fase de defesa. As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas prováveis.

	2018	2017
Trabalhistas	-	-
Cíveis	114.845	142.548
Tributários	10.594	10.594
Total	125.439	153.142

Outros Processos

A Entidade possui outros processos de natureza cível, envolvendo risco de perda classificado pela Administração e pelos assessores jurídicos como possível, portanto, não foi constituída a provisão para os referidos processos.

12. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As Provisões técnicas foram constituídas conforme normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar.

13. QUADRO DE EVENTOS INDENIZÁVEIS

Período de 2018:

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Individuais/Familiares pós Lei:

41111102	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	251.982	31.499	193		63.641		347.315
Rede Contratada	284.150	418.492	96.233	1.189.263	643.488	235.281	2.866.907
Reembolso							
Intercâmbio Eventual							
TOTAL	536.132	449.991	96.426	1.189.263	707.129	235.281	3.214.222

Período de 2017:

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Planos Individuais/Familiares pós Lei:

41111102	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	Total
Rede Própria	246.525	30.817	189		62.263		339.794
Rede Contratada	277.997	409.429	94.149	1.163.508	629.553	230.186	2.804.822
Reembolso							
Intercâmbio Eventual							
TOTAL	524.522	440.246	94.338	1.163.508	691.816	230.186	3.144.616

14. CONCILIAÇÃO ENTRE LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) E O FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

ATIVIDADES OPERACIONAIS:	2018	2017
Lucro Líquido (prejuízo) do período	2.612.584	reclassificado 2.176.555
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas		
Depreciação e amortização	390.241	358.178
Variação cambial, monetária e encargos não realizados	53.595	47.656
Lucro na alienação de bens do ativo não circulante	-	(10.000)
Redução (aumento) do ativo		
Aplicações financeiras	(1.241.101)	(501.778)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(849.199)	(573.252)
Créditos tributários e previdenciários	(100.283)	(140.742)
Bens e títulos a receber	(143.074)	(71.363)
Despesa antecipadas	8.555	(409)
Realizável a longo prazo	(134.967)	256.993
Aumento (redução) do passivo		
Provisão técnicas de operações de assistência à saúde	(90.127)	506.597
Débitos de operações de assistência à saúde	(122.628)	123.288
Tributos e encargos sociais a recolher	(186.358)	(296.729)
Débitos diversos	(127.911)	(524.150)
Passivo não circulante	139.287	(974.056)
Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades operacionais	208.614	376.788

15. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2018	2017
Receitas financeiras:		
Aplicações financeiras	752.476	1.244.685
Receitas por recebimentos em atraso	86.624	62.147
Outras	211.546	65.207
Total	1.050.646	1.372.039
Despesas financeiras:		
Encargos financeiros com empréstimos	(53.595)	(47.656)
Despesas Financeiras c/ Operaç. De Assist.	(193.534)	(460.867)
Encargos sobre tributos	(147.383)	(152.292)
Total	(394.512)	(660.815)
Resultado financeiro líquido	656.134	711.224

16. CAPITAL SOCIAL

O capital social do **SISTEMAS E PLANOS DE SAÚDE LTDA**, está representado por 2.269.192 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada quota, perfazendo um capital de R\$ 2.269.192, totalmente subscritos e integralizados em moeda corrente do país.

17. COBERTURA DE SEGUROS

A empresa mantém seguros de incêndio, danos elétricos, roubo de bens e de valores, equipamento elétrico com roubo e responsabilidade civil. Os seguros são contratados por valores considerados pela administração como suficientes pela Empresa para cobrir eventuais riscos e perdas.